

Mollinedia triflora (Spreng.) Tul.

(pimenteira brava)

Família: Monimiaceae

Sinônimos: *Mollinedia chrysophylla* , *Mollinedia triflora* var. *tulasnei*

Endêmica: sim^{3,4}

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica (Floresta Ombrófila)⁴

Recomendação de uso: Restauração

A pimenteira brava é um arbusto que atinge 6 metros de altura. Seus frutos são apreciados pelas aves. Há poucas informações na literatura científica sobre esta espécie.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos não madeireiros (artesanato, medicinal, alcalóides, óleo, toxina)^{7,8,3}

Características gerais

Porte: altura 3.0-6.0m^{3,1}

Cor da floração: -

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: Fissurada¹

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)^{5,1,3}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: não³

Princípios tóxicos ou alergênicos: sim⁸

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: -^{6,7}

Polinizadores: -

Período de floração: janeiro a maio¹

Tipo de dispersão: Zoocórica²

Agentes dispersores: Aves²

Período de frutificação: agosto a outubro

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

¹ PEIXOTO, A. L. Mollinedia. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2002. v. 2, p. 192-201.

- ² PIZO, M. A.; SILVA, W. R.; GALETTI, M. Frugivory in cotingas of the Atlantic Forest of southeast Brazil. Ararajuba, Seropédica, v. 10, n. 2, p. 177-185, dez. 2002.
- ³ PEIXOTO, A. L. Revisão Taxonômica do Gênero *Mollinedia* Ruiz et Pavon (Monimiaceae, Monimioideae). 1987. 401 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1987.
- ⁴ PEIXOTO, A. L. Monimiaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2013.
- ⁵ SANTOS, I. da S.; PEIXOTO, A. L. Taxonomia do gênero *Macropeplus* Perkins (Monimiaceae, Monimioideae). Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 52, n. 81, p. 65-106, set. 2001.
- ⁶ RIBEIRO, T. M.; IVANAUSKAS, N. M.; MARTINS, S. V.; POLISEL, R. T.; SANTOS, R. L. R. Fitossociologia de uma floresta secundária com *Araucaria angustifolia* (Bertol.) O. Kuntze na Estação Ecológica de Bananal, Bananal-SP. Floresta e Ambiente, Seropédica, v. 20, n. 2, p. 159-172, apr./jun. 2013.
- ⁷ ISERNHAGEN, I. A fitossociologia florestal no Paraná e os programas de recuperação de áreas degradadas: uma avaliação. 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2001.
- ⁸ LEITÃO, G. G.; SIMAS, N. K.; SOARES, S. S. V.; BRITO, A. PAULA P. de; CLAROS, B. M. G.; BRITO, T. B. M.; MONACHE, F. D. Chemistry and pharmacology of Monimiaceae: a special focus on *Siparuna* and *Mollinedia*. Journal of Ethnopharmacology, Leidein, v. 65, p. 87–102, 1999.